A carta ficou conhecida como “Carta de Pero Vaz de Caminha” e também conhecida como “Carta a El rei Don Manoel sobre o encontro do Brasil”, e um documento no qual Pero Vaz de Caminha que era escrivão de Pedro Álvares de Cabral, (descobridor do Brasil) registrou sua primeira impressão a terra descoberta.

 É considerado o primeiro documento escrito da historia do Brasil. Assim é considerado o “marco zero” ou o pontapé inicial para a construção da historia Brasileira após o descobrimento. O termo “descobrimento” e muito questionado hoje em dia, pois quando usado nos faz esquecer que estas terras já eram habitadas por índios.

 Vaz de Caminha era escrivão do grupo de Pedro Álvares de Cabral, e redigiu essa carta para Dom Manoel I, conhecida também como o bem aventurado para comunicar-lhe o descobrimento das novas terras. A carta é ditada em 1° de maio de 1500; a cidade onde estavam era Porto Seguro, e foi levada para Lisboa por Gaspar de Lemos um grande navegador desse período. Este arquivo está localizado em Lisboa e existe no estado Português desde a idade média possuindo mais de 600 anos; é uma das instituições mais antigas de Portugal e uma das únicas ativas até hoje.

 A carta apresenta também um duplo valor histórico. De um lado, tem a importância de ser o registro documental do descobrimento ou da entrada do Brasil na história universal, constituindo uma espécie de certidão de nascimento do nosso país. De outro, tem o mérito de revelar que a história se faz também a partir de fatos corriqueiros (como o "baile" organizado por Diogo Dias e seu gaiteiro), protagonizados por pessoas comuns e sem intenções de grandiosidade e heroísmo.